

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2019 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Gustavo Data: ____/____/2019

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica
Valor Total 5,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

1. Leia os dois textos seguintes:

Texto 1

Etnocentrismo: tendência para considerar a cultura de seu próprio povo como a medida para todas as outras. (Novo Dicionário Aurélio)

Texto 2:

“Os índios não tem fé, nem lei, nem rei (...). são mui desumanos e cruéis, (...) são mui desonestos e dados à sensualidade (...). Todos comem carne humana e têm-na pela melhor iguaria de quantas pode haver (...). Vivem mui descansados, não têm cuidado de cousa alguma se não de comer e beber e matar gente. (GANDAVO, Pero de Magalhães, *Tratado da Terra do Brasil*, século XVI.)

a) O texto 2 pode ser considerado **etnocêntrico**? Justifique sua resposta. (0,5)

b) **Identifique duas consequências**, para as populações indígenas, da chegada dos portugueses ao Brasil. (0,5)

2. “O trabalho na colônia:

1 - 1500-1532: período chamado pré-colonial, caracterizado por uma economia extrativa baseada no escambo com os índios;

2 - 1532-1600: época de predomínio da escravidão indígena;

3 - 1600-1700: fase de instalação do escravismo colonial de plantation em sua forma "clássica";

4 - 1700-1822: anos de diversificação das atividades em função da mineração, do surgimento de uma rede urbana, mais tarde de uma importância maior da manufatura - embora sempre sob o signo da escravidão predominante”.

(CARDOSO, Ciro Flamarion, “O trabalho na colônia”, in: LINHARES, Maria Yedda (org.). *História geral do Brasil*, 9ª ed., Rio de Janeiro, Campus, 2000.)

A partir das informações do texto, verificam-se alterações ocorridas no sistema colonial em relação à mão de obra.

Apresente duas justificativas para o incentivo do Estado português à **importação de mão de obra escrava** para sua colônia na América. (0,5)

3.

Quilombo, o eldorado negro

Existiu

Um eldorado negro no Brasil

Existiu

Como o clarão que o sol da liberdade produziu

Refletiu

A luz da divindade, o fogo santo de Olorum

Reviveu
A utopia um por todos e todos por um

Quilombo
Que todos fizeram com todos os santos zelando
Quilombo
Que todos regaram com todas as águas do pranto
Quilombo
Que todos tiveram de tombar amando e lutando
Quilombo
Que todos nós ainda hoje desejamos tanto

Existiu
Um eldorado negro no Brasil
Existiu
Viveu, lutou, tombou, morreu, de novo ressurgiu
Ressurgiu
Pavão de tantas cores, carnaval do sonho meu
Renasceu
Quilombo, agora, sim, você e eu
Quilombo

Quilombo
Quilombo
Quilombo
(Gilberto Gil e Wally Salomão - 1983)

A letra da música acima faz referência a uma das formas de resistência escrava - a criação de quilombos - verificada tanto no Brasil colonial quanto após a independência.

Explique por que os **quilombos** representaram um avanço na luta dos cativos contra seus senhores e **indique duas** outras **formas de resistência escrava**. (0,5)

4. "Os livros dos descobridores deste outro hemisfério dão-nos a conhecer suficientemente o que é este Brasil, em que paralelo está situado, de que maneira os brasileiros, tupinambás e tapuias, os povos desse país, se guerreavam antigamente e devoravam os vencidos; como os portugueses, subjugando estes miseráveis, se fizeram assinalar por horríveis efusões de sangue; como, também os franceses, tendo-se tornado senhores de uma parte do país por meio de sangrentas expedições, os portugueses lha fizeram abandonar com a vida [...]. Posteriormente, os Estados Gerais dos Países Baixos aí levaram as suas armas e conquistaram a melhor parte, não tendo sido poupadas as devastações e saques, companheiros da guerra". (MOREAU, Pierre, *História das últimas lutas no Brasil entre holandeses e portuguesas*, Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1979, pp. 17-18.)

A descrição acima foi escrita por Pierre Moreau, sobre quem se conhece pouco além do fato de ter vivido no Brasil em meados da década de 1640. Dentre outras coisas, o trecho mostra que não raro os países europeus questionavam os termos em que o Tratado de Tordesilhas dividira a América. Desse modo:

- a) **Identifique no texto dois exemplos** concretos desse questionamento. (0,5)
b) A partir de seus conhecimentos, **estabeleça duas diferenças** observadas entre os exemplos citados no item anterior. (0,5)

5. Sobre o governo de Maurício de Nassau (1637-1644), responda as questões a seguir:

- a) **Quais as principais medidas realizadas por Nassau** durante o tempo em que administrou parte do nordeste brasileiro? (0,5)
b) **Aponte duas diferenças** entre a colonização portuguesa e a colonização holandesa no Brasil. (0,5)

6. "A Estrada Real, nos dias de hoje, é a reunião dos vários caminhos construídos no Brasil-Colônia, principalmente nos séculos XVII e XVIII, para o transporte das riquezas do interior para o litoral do Rio de Janeiro, de onde seguiam para a metrópole portuguesa. São 1.512 km que permitem mergulhar na história

brasileira. A circulação de pessoas, mercadorias e riquezas era obrigatoriamente feita por aqueles caminhos, constituindo crime de lesa-majestade a abertura de outros não autorizados pela administração metropolitana". (Adaptado de <http://360graus.terra.com.br>)

A expansão da colonização na América portuguesa, nos séculos XVII e XVIII, ocasionou o surgimento de novas atividades econômicas, de núcleos de povoamento e de caminhos e estradas, como os que compuseram a Estrada Real.

Cite a principal atividade econômica que condicionou o surgimento dos caminhos da **Estrada Real** e **identifique dois interesses** da coroa portuguesa em controlar esses caminhos, no decorrer do século XVIII. (0,5)

7. "Embora seja evidente a influência das ideias liberais europeias nos movimentos ocorridos no país desde os fins do século XVIII, não se deve superestimar sua importância. Analisando-se os movimentos de 1789 (Inconfidência Mineira), 1798 (Conjuração Baiana), (...) percebe-se logo (...) No Brasil as ideias liberais teriam um significado mais restrito, não se apoiariam nas mesmas bases sociais, nem teriam exatamente a mesma função". (COSTA, Emília Viotti da, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, São Paulo, Livrarias Ciência Humanas, 1979, pp.27-29.)

Em termos das **influências de modelos externos, quais as diferenças** que se podem estabelecer entre a **Inconfidência Mineira** e a **Conjuração Baiana**? (0,5)